

Apresentação

“A união dos povos se faz necessária quando tentamos atingir o conhecimento. Não pares de buscar. O teu cansaço representa o fim”.

(Templo de Horus)

“Conhece-te a ti mesmo e conhecerás o Universo e os deuses”.

(Templo de Delfos)

“O homem é o seu destino ou o seu gênio”.

(Heráclito, o Obscuro)

“Pela facilidade com que o espírito se satisfaz pode-se medir a extensão da sua perda”.

(Hegel)



Centro de Estudos de Sineidologia Ltda.

Fazenda Maik-buz, Rodovia Br. 060, km 05 – Zona Rural
Santo Antônio do Descoberto – GO

End. Correspondência: Caixa Postal, nº 08 – Centro - Alexânia – GO CEP: 72.920-970

Site Oficial: <http://www.tfca.com.br> E-mail: tfca@tfca.com.br

Os relatos sobre contatos com discos voadores e extraterrestres provocam na maioria das pessoas, mesmo aqueles que têm alguma curiosidade sobre o assunto, reações de dúvida e descrença. Invariavelmente, as notícias sobre discos voadores que aparecem na imprensa trazem a marca do impalpável e do mistério, mesmo quando, como ocorreu recentemente no Brasil, os discos voadores ou objetos semelhantes são avistados por um homem de cuja sanidade mental ninguém duvida.

Refiro-me aos objetos luminosos avistados e seguidos pelo presidente da maior empresa estatal do país, o coronel Osiris Silva, em maio de 1986, na região de São José dos Campos, no Estado de São Paulo. O fato, como muitos devem se recordar, foi divulgado pelo ministro da aeronáutica, depois da autorização do próprio presidente da República.

A evidência era tão gritante que o ministro da aeronáutica convocou a imprensa e permitiu que os pilotos dos caças que perseguiram os objetos voadores fornecessem detalhes sobre o que haviam visto e como se comportavam os tais objetos. Além de avistados, os objetos também foram detectados pelos radares dos caças e do Cindacta, o sistema brasileiro de controle do tráfego aéreo. De resto, muita gente sabe o quanto é comum aos pilotos da aviação comercial o avistamento de objetos voadores não identificados e também aos radares dos aeroportos a captação de sinais de objetos de forma circular, que se movem no espaço de maneira inusitada, indicando, no mínimo, um grande domínio da navegação espacial.

Mesmo com todas as evidências de que “há algo mais no ar além dos aviões de carreira”, é extremamente difícil para a maioria das pessoas superar os limites da incredulidade e da dúvida. É compreensível. Mesmo quem já viu discos voadores ou tem do universo físico uma concepção que admite a existência de seres humanos em outros planetas, mesmo estes têm muita dificuldade, até mesmo em imaginar que os discos voadores e seus misteriosos tripulantes possam ter algo a ver conosco. Afinal, além do impacto tecnológico, que nos lança na imponderabilidade da total falta de parâmetros, resta-nos pouco tempo para buscar uma compreensão mais profunda dos fatos estranhos que vez por outra são percebidos por nós e nos intrigam.



Centro de Estudos de Sineidologia Ltda.

Fazenda Maik-buz, Rodovia Br. 060, km 05 – Zona Rural
Santo Antônio do Descoberto – GO

End. Correspondência: Caixa Postal, nº 08 – Centro - Alexânia – GO CEP: 72.920-970

Site Oficial: <http://www.tfca.com.br> E-mail: tfca@tfca.com.br

Afinal, o que está acontecendo? A maioria parece se comportar como se houvesse um alto risco em fazer-se efetivamente esta pergunta e efetivamente dedicar energias à busca de uma resposta que possa estar de acordo com a experiência. De certo modo, tem razão. Até a bem pouco tempo não dispúnhamos de meios, um método, uma técnica, meios físicos e palpáveis, verificáveis, operacionais que nos colocassem no caminho da revelação do mistério que está por trás dos veículos a que damos o nome de discos voadores. Este livro é, nada mais nada menos, do que o clarão que rompe a cortina do mistério e nos apresenta a verdade com ela é: simples e despojada.

Contudo, é preciso reconhecer que, na falta dos meios que esta obra nos transmite, tínhamos necessariamente que permanecer nos limites de nossa ignorância, armados de crenças ou suposições e analogias autorizadas pela ciência oficial e, assim, avançar timidamente, como cegos, às apalpadelas.

Hoje, a ciência já nos fornece cálculos de alta probabilidade da existência de vida inteligente em outros sistemas solares. Porém, é raro achar-se um cientista que admita a existência de seres humanos iguais a nós, fora do planeta Terra e, menos ainda, que possa haver alguma relação entre esses nossos semelhantes extraterrenos e a nossa própria existência. No entanto, os relatos sobre discos voadores continuam se acumulando e isto há séculos (veja-se a obra de Shi Bo sobre os discos voadores na China).

Mas há também um fato inegável. Por razões que se ligam quase que totalmente ao estado atual da percepção que a maioria dos habitantes do planeta Terra tem da realidade, os discos voadores e seus tripulantes, enfim, este assunto, salvo raríssimas exceções, tem estado envolto numa bruma em que se misturam o misticismo, o ocultismo e o esoterismo, muitas vezes ciosamente cultivados pela presunção megalomaniaca de líderes, chefes, mestres, gurus que se apresentam como detentores da última palavra em tudo o que se refere ao conhecimento do universo, da vida humana, do seu sentido e de sua finalidade e, assim, em lugar de despertar os espíritos para a busca, manipulam consciências indefesas.

Tudo isto, além de outros fatos importantes, que serão esclarecidos no curso deste relato de Bianca, tem contribuído para que os discos voadores e



Centro de Estudos de Sineidologia Ltda.

Fazenda Maik-buz, Rodovia Br. 060, km 05 – Zona Rural
Santo Antônio do Descoberto – GO

End. Correspondência: Caixa Postal, nº 08 – Centro - Alexânia – GO CEP: 72.920-970

Site Oficial: <http://www.tfca.com.br> E-mail: tfca@tfca.com.br

seus tripulantes continuem, como a Verdade, escondidos por trás do véu das aparências, entre as inumeráveis **“Possibilidades do Infinito”**.

O livro que o leitor vai ler não foi escrito por nenhum mestre ocultista. Ele não propõe a formação de qualquer nova seita religiosa nem pretende semear rituais de qualquer iniciação esotérica. Ele é o relato fiel, tanto quanto possível, de um contato que se iniciou em 1976 e, desde então, tem sido mantido com benefícios inestimáveis para todos aqueles, poucos é verdade, que têm tido a felicidade de conhecer Bianca e se informar sobre o seu contato, não movidos pela dúvida absoluta e sabotadora dos que temem a si, mas pelo desejo sincero de saber por si mesmos.

Se há alguma relação entre este relato de Bianca e as tradições do ocultismo e do esoterismo, uma marca característica o distingue de maneira inconfundível: a forma absolutamente exotérica adotada por seu contato extraterrestre, Karran, homem do planeta Klermer, na transmissão dos conhecimentos.

Aceitar ou não a existência de discos voadores e de vida humana em outros planetas de sistemas solares desta ou de outras galáxias, a partir deste relato de Bianca, deixará de ser um debate estéril para tornar-se o que efetivamente é, um problema prático, de percepção, e não um problema teórico. O que está em causa aqui é a nossa própria visão do universo físico e da vida humana, terrenos nos quais, como de resto em qualquer outro, a verdade é um problema prático.

O relato que Bianca nos faz de seu contato com seres humanos de outros planetas não responde a nossa temerosa ignorância com exóticas provas materiais. Ao contrário, o que ela nos traz, e esta é a maior prova que pode haver, é uma revelação singela, instigante e poderosa: o instrumento, a mediação, o método capaz de conduzir quem busca compreender o universo e a vida humana à experiência socrática do “sei que nada sei”. Logo, o que Bianca nos traz é o acesso prático, por meios físicos, à compreensão e ao domínio da natureza do verdadeiro saber, que se legitima pelo efetivo poder de percepção e ação que confere aos indivíduos.



Centro de Estudos de Sineidologia Ltda.

Fazenda Maik-buz, Rodovia Br. 060, km 05 – Zona Rural
Santo Antônio do Descoberto – GO

End. Correspondência: Caixa Postal, nº 08 – Centro - Alexânia – GO CEP: 72.920-970

Site Oficial: <http://www.tfca.com.br> E-mail: tfca@tfca.com.br

É extraordinário ver a firmeza com que Bianca, tendo apenas o curso primário incompleto e vivendo com dificuldade, defende a veracidade de seu contato, combatendo, sem desfalecimento, todo e qualquer procedimento que possa conduzir a ela, aos seus amigos, enfim, ao seu trabalho, a enveredarem pelo caminho respeitável, porém obscuro do misticismo.

É verdade que Karran, respondendo às perguntas de Bianca, fala sobre o Criador de uma forma que pode trazer à memória de muitos o panteísmo de Giordano Bruno. Karran diz que trazemos o conhecimento do Criador como um registro, por natureza, e que o Criador está em tudo o que existe e se manifesta em tudo o que existe. Giordano Bruno dizia coisa muito parecida e foi queimado na fogueira da Inquisição. Mas Karran também diz que em seu planeta não há nenhuma necessidade de religião, o que, com toda certeza deve estar alicerçado na posse de uma percepção mais profunda e mais ampla das possibilidades do ser humano.

Mas ainda encontramos outros elos entre o relato de Bianca e tempos ainda mais recuados na história, Edouard Shuré explica na obra “Os grandes iniciados” – veja-se o capítulo dedicado a Pitágoras – que a forma mística, adotada pela tradição iniciática que precedeu o nascimento da filosofia grega, foi conveniente para atender a duas necessidades daqueles que detinham o conhecimento: preservá-lo e difundi-lo, transmitindo-o a novos alunos, e preservar a própria integridade física dos instrutores. Revelar aqueles conhecimentos a todos, indiscriminadamente seria julgado um sacrilégio pela multidão, o que resultava na punição do faltoso com a condenação à morte. Porém, também há registros históricos que permitem supor que, bem antes dos primeiros lampejos filosóficos pré-socráticos, os conhecimentos trazidos por Karran já eram disponíveis no planeta Terra.

O mito egípcio de Osíris, que nos chegou atravessando mais de dois milênios como o deus do eterno retorno, tem como fundamento a concepção da dualidade da existência humana representada pelos termos corpo e alma na filosofia grega e no cristianismo católico; corpo e espírito para os espiritualistas, ou, em termos mais afinados com os resultados das pesquisas científicas modernas, corpo e consciência, matéria e energia. Já as múmias egípcias parecem indicar que o reino dos faraós, no qual a técnica da mumificação se desenvolveu, foi uma imitação impotente e ingênua de um



Centro de Estudos de Sineidologia Ltda.

Fazenda Maik-buz, Rodovia Br. 060, km 05 – Zona Rural
Santo Antônio do Descoberto – GO

End. Correspondência: Caixa Postal, nº 08 – Centro - Alexânia – GO CEP: 72.920-970

Site Oficial: <http://www.tfca.com.br> E-mail: tfca@tfca.com.br

período anterior, no qual o conhecimento e o poder sobre as relações entre consciência e matéria eram efetivamente disponíveis e operacionais.

O mito da caverna de Platão bem como suas concepções da reencarnação e do verdadeiro saber como reminiscência e, ainda, sua afirmação de que a sabedoria que ele detinha vinha do antigo Egito, todos esses registros históricos apontam na mesma direção e permitem vislumbrar uma relação íntima entre o relato de Bianca sobre o seu contato com Karran, as tradições iniciáticas da antiguidade e os primórdios da filosofia grega.

Sócrates acreditava que a morte não é o fim da vida humana e tentava fazer com que as pessoas aprendessem alguma coisa sobre si mesmas, não através de procedimentos iniciáticos, mas pela mediação da reflexão filosófica. Bem, podemos pensar que os primeiros filósofos gregos acreditavam em tolices. Haveria muitos “tolos” sábios a colocar na lista, cujas intuições apontaram no mesmo rumo. No entanto, é possível que os pais da filosofia grega não tenham dito tudo o que sabiam ou que as notícias que temos deles sejam mais incompletas do que suspeitamos.

A maiêutica de Sócrates, que hoje continua tão atual quanto no seu tempo, é, como tudo o demonstra nos Diálogos, de Platão, um esforço no sentido de descobrir o estado de consciência em que se encontra o interlocutor e com ele avançar na busca da verdade a partir dos seus próprios limites, jamais avançando além daquelas conclusões a que o interlocutor poderia chegar através do movimento livre de sua própria consciência. É instigante notar que o método utilizado por Karran com Bianca tem muita semelhança com o procedimento socrático, cujo fundamento objetivo é o de que, por natureza, o ser humano só pode aprender a partir de seu próprio limite individual e não se plasmando, de forma imediata, por subordinação, à consciência alheia, como se fosse um objeto que recebesse a sua luz e o seu vigor de alguma fonte exógena.

Aristóteles, com todo o seu esforço para que a consciência se voltasse para o mundo objetivo da natureza e da sociedade também se preocupou em saber se o que sente é o corpo ou a alma. No entanto, muito mais importante para aquilo que desejamos expor nessa apresentação, é o princípio formulado por Aristóteles segundo o qual “o universal está nos indivíduos”. Sabemos que,



Centro de Estudos de Sineidologia Ltda.

Fazenda Maik-buz, Rodovia Br. 060, km 05 – Zona Rural
Santo Antônio do Descoberto – GO

End. Correspondência: Caixa Postal, nº 08 – Centro - Alexânia – GO CEP: 72.920-970

Site Oficial: <http://www.tfca.com.br> E-mail: tfca@tfca.com.br

para ele, o universal não podia ser apreendido como tal senão no terreno abstrato das idéias. Trata-se, com efeito, de uma intuição magnífica. Mas já é possível mostrar que, – embora não tivesse esse valor para Aristóteles, – esta concepção se refere, indiretamente, à ordem universal que, ao contrário do que pensava o fundador da tradição filosófica ocidental, não existe apenas como abstração, mas pode ser vista e tocada.

O universal a que nos referimos são os próprios elementos fundamentais do Universo: o Espaço (o Ar dos pré-socráticos), a energia (o fogo) e a Matéria (a terra e a água). Ora, tudo o que existe no Universo é Espaço. Não há nada no Universo que não seja Espaço. Onde houver Matéria, sóis, planetas, asteróides, gases, poeira cósmica, rochas, água, plantas, animais e homens, sempre é Espaço e Energia. Contudo, onde há Energia, nem sempre é Matéria, embora seja Espaço. Assim, o Espaço se manifesta, se apresenta como um fluxo que permeia os corpos e as regiões dominadas pelo campo eletro-magnético e gravitacional dos sistemas solares, nos quais se produzem e se manifestam as diversas formas da Energia. Este é o estado atual da visão que temos do universo físico.

Na visão objetiva, topográfica, o Espaço é um vazio que existe entre as paredes do meu quarto. A parede, na visão objetiva, é um corpo material e não Espaço, porque, conforme aprendemos, a parede ocupa um lugar no Espaço. Porém, sabemos que o planeta está em movimento e que, portanto, a parede está em movimento e flui através do Espaço, que a permeia. Logo, o limite da parede não é um limite do Espaço e sim do corpo material da parede. Isto é assim com tudo o que existe e constitui corpo físico, enfim, tudo o que é, objetivamente, Matéria. Entre minhas duas mãos há Espaço, mas se os limites de minhas mãos fossem limites do espaço eu jamais poderia juntar as mãos. Se houver um livro entre minhas mãos, eu não poderei juntá-las. Mas, se eu tirar o livro do caminho, então minhas mãos poderão se juntar, o que mostra que o limite pertence ao livro e não ao Espaço que existe entre minhas mãos. Portanto, tudo é Espaço. Não ocupamos um lugar no Espaço, a não ser de modo relativo, porque o Espaço está em toda parte e não está em parte alguma.

Para admitir que o Espaço é um fluxo constante e ilimitado que a tudo permeia necessito fazer um esforço intelectual, um movimento de abstração



Centro de Estudos de Sineidologia Ltda.

Fazenda Maik-buz, Rodovia Br. 060, km 05 – Zona Rural
Santo Antônio do Descoberto – GO

End. Correspondência: Caixa Postal, nº 08 – Centro - Alexânia – GO CEP: 72.920-970

Site Oficial: <http://www.tfca.com.br> E-mail: tfca@tfca.com.br

que, aparentemente, supera os limites da visão empírica e revela o que é, concretamente, por trás das aparências. Porém, os videntes e os clarividentes, sem qualquer esforço intelectual, vêem que a Matéria é translúcida e não têm qualquer dúvida sobre a natureza ilimitada e fluente do Espaço, que é único, total e indivisível.

Não há muito que dizer sobre a Matéria. Todos vêem que o mundo parece um conjunto de objetos materiais que possuem determinada forma. No quadro da visão objetiva, o homem também está entre os objetos. Mas sabemos que a Matéria não é tudo, porque além dela existe o Espaço que a permeia, a perpassa. Sabemos também que Matéria é Energia. Mas não podemos afirmar que todas as formas da Energia são Matéria. Se aceitarmos que Matéria é tudo o que existe fora de nós e que podemos conhecer, então, não apenas a Energia, mas o próprio Espaço pode ser visto como uma forma de existência da Matéria. No entanto, se no plano abstrato essas idéias se equivalem, do ponto de vista prático é preciso distinguir, pois, no quadro atual do conhecimento científico do universo, a visão dominante, Matéria é tudo o que tem massa ou um corpo formado de moléculas constituídas, por sua vez, de átomos formados, por seu turno, por uma infinidade de partículas cuja ordem e funcionamento ainda são mistérios.

Quanto à Energia, sabemos que há formas deste elemento universal que atuam sobre os corpos materiais, mas não geram moléculas. Podem mudar o estado da Matéria, quebrá-la em duas, três ou mais substâncias ou elementos, mas não se comportam como corpos materiais e sim como forças ou potências que alteram o estado da Matéria ou decompõem substâncias compostas nos seus elementos constituintes. As radiações solares são uma forma da Energia que não se comporta como a sua imponderabilidade. E é bem provável que exista no campo de nosso sistema solar toda uma série de formas da Energia além das conhecidas, que nossos sensores preguiçosos não conseguem perceber e que através da câmara de Kirlian começam a ser “vistas”.

Como tudo o que existe, os seres humanos também são Espaço, Energia e Matéria. Basta caminhar de lá para cá e pensar como isto é possível no Espaço para entendermos que somos Espaço. Que temos um corpo, somos Matéria, disso creio que ninguém dúvida. Mas também somos Energia. Às vezes estamos deprimidos, desanimados, preguiçosos, sem vontade, com a atenção



Centro de Estudos de Sineidologia Ltda.

Fazenda Maik-buz, Rodovia Br. 060, km 05 – Zona Rural
Santo Antônio do Descoberto – GO

End. Correspondência: Caixa Postal, nº 08 – Centro - Alexânia – GO CEP: 72.920-970

Site Oficial: <http://www.tfca.com.br> E-mail: tfca@tfca.com.br

dificultada, a capacidade de concentração debilitada; impacientes e irritadiços. E curioso notar que isto costuma acontecer nos dias excessivamente quentes, de Sol muito forte, quando as radiações solares castigam os nossos corpos. Parece haver em nós algo que nos dá boa disposição, vontade, atenção, tranqüilidade, capacidade de trabalho, que perde sua força quando as radiações solares, o calor do Sol, aumentam excessivamente. Quem já não sentiu isso?

Somos, portanto, Espaço, corpo material, Matéria, e uma sensibilidade consciente e ativa, Energia. Sentimos e percebemos, como os animais. Mas temos, além disso, uma potencialidade que os animais não possuem: a consciência. Temos muitas e sérias razões para acreditar que a consciência é uma potência extrafísica como diz Karran. Ou seja, acreditamos que, no ser humano, reúnem-se de forma sintética os princípios que estão presentes em todas as coisas: Espaço, Energia e Matéria. Acreditamos que, nesta síntese, a consciência é uma potência constituída por uma forma de energia diversa daquela que constitui o nosso corpo físico. Para nós, a consciência não é uma faculdade do corpo físico, mas uma potência de natureza extrafísica, que pode comandar o corpo material e com ele mantém uma relação de interdependência, mas não de dependência absoluta.

Se tomarmos a idéia de densidade como ponto de referência, então, a consciência é uma forma de energia que constitui um tipo de matéria de baixíssima densidade em relação ao corpo físico. Quando fecho os olhos e alguém me toca nos dedos do pé, sei que me tocam. Isto significa que minha consciência tem a forma do meu corpo e está presente em cada ponto infinitesimal do meu corpo, mas não é o corpo físico. Antes, funciona como se fosse a forma humana das afinidades e repulsões que existem nos elementos, como se fosse um registro. A Matéria, o corpo, também tem os seus próprios registros, o sangue em condições normais, “sabe” o que fazer com um corpo estranho que entra no sistema cardio-vascular. Veja-se a esse respeito o brilhante artigo de Miroslav Holub – “Shedding Life” – na edição de abril da Revista Science/ 86 da American Association for the Advancement of Science. A Consciência sabe o que convém e o que não convém, vê, ouve, fala, sente, percebe. Tal como o corpo, a consciência nasce (desperta) e se desenvolve (ou não). Poderíamos invocar em favor da dualidade da existência humana os



Centro de Estudos de Sineidologia Ltda.

Fazenda Maik-buz, Rodovia Br. 060, km 05 – Zona Rural
Santo Antônio do Descoberto – GO

End. Correspondência: Caixa Postal, nº 08 – Centro - Alexânia – GO CEP: 72.920-970

Site Oficial: <http://www.tfca.com.br> E-mail: tfca@tfca.com.br

sonhos e as experiências de saída consciente para fora do espaço do corpo físico, que é comum a muita gente, embora poucos a dominem, mas é preferível seguir o itinerário da experiência objetiva.

Um exemplo recente pode ilustrar o caráter extrafísico da consciência. Um aparelho desenvolvido pelo Centro de Estudos Avançados em Odontologia, de São Paulo, provoca anestesia superficial das gengivas e relaxamento através da aplicação de impulsos elétricos de alta frequência (100 por segundo), alternados com impulsos de baixa frequência (40 a 100 por minuto), com eletrodos presos as têmporas e à nuca do paciente. Ao invés de dor, os pacientes sentem prazer, tal o estado de relaxamento proporcionado por esse tratamento. Muitos, conforme noticiou o Jornal do Brasil, reclamam quando os eletrodos são desligados.

O que é isto? Bem, esse efeito de anestesia e relaxamento pode ser produzido voluntariamente. Quer dizer, a própria pessoa, com algum tempo de treinamento, pode anular a própria dor. Eis aí uma forte indicação de que a consciência é uma potência extrafísica que pode comandar os fluxos energéticos e físico-químicos do organismo material e que ampliar o seu comando sobre o funcionamento do corpo depende apenas de treino.

Ora o sistema físico mais importante do corpo, para a consciência, é o aparelho da visão. Sabemos quando vemos.

E aqui chegamos à informação mais poderosa que Bianca recebeu de Karran e de maneira responsável e generosa estende a todos os habitantes do planeta Terra. **A VELOCIDADE DO IMPULSO CEREBRAL PODE SER CONSCIENTEMENTE ACELERADA ATRAVÉS DE UM TRABALHO FÍSICO PARA A CONQUISTA DA AUTOCONSCIÊNCIA.** Seu objetivo é conquistar a autoconsciência, saber quem eu sou, o que sou e porque sou, perguntas que só fazem sentido se admitirmos que somos uma potência extrafísica e que esta não é a primeira nem a última vez que estamos vivendo.

O que é decisivo nesta informação é o seu caráter operacional. Em resumo, o impulso cerebral é a força que determina a qualidade da percepção que temos de nós mesmos e do universo físico. E trabalhar para acelerar a sua velocidade é mais urgente do que nunca no mundo em crise em que vivemos.



Centro de Estudos de Sineidologia Ltda.

Fazenda Maik-buz, Rodovia Br. 060, km 05 – Zona Rural
Santo Antônio do Descoberto – GO

End. Correspondência: Caixa Postal, nº 08 – Centro - Alexânia – GO CEP: 72.920-970

Site Oficial: <http://www.tfca.com.br> E-mail: tfca@tfca.com.br

Acelerando o nosso impulso cerebral poderemos sair do corpo físico e ver que somos um “espírito” que sabe, vê, sente, percebe, fala, ouve, como diz Karran. Acelerando o impulso cerebral, podemos ver que a Matéria é translúcida e que a consciência é uma forma extrafísica presente no espaço. Acelerando o nosso impulso cerebral poderemos entrar sem susto na Era Solar, prevista por Fritjof Capra, em sua obra "O Ponto de Mutação".

Através deste trabalho físico para a conquista da autoconsciência poderemos, enfim, compreender como funciona o “universal” que “está nos indivíduos”. E isto porque, para qualquer pessoa humana, o indivíduo que manifesta o universal é ela própria. Poderemos também compreender de maneira mais concreta as condições de potência e de ato inerentes ao princípio do desenvolvimento, de que falava Aristóteles. Poderemos ver também que o “ser em si” e o “ser por si”, conceitos pelos quais Hegel tentou compreender o desenvolvimento da consciência racional, se aplicam de modo ainda mais legítimo e mais rico – porque não exclui a consciência racional, mas a potencializa – às relações entre a velocidade do impulso cerebral e a profundidade e amplitude da consciência humana.

Veremos que, se a frequência do impulso cerebral é baixa, temos o que chamamos de consciência normal, o mundo dos objetos, a “linguagem”, enquanto que a parte que não vemos, a “vertigem” do poeta Ferreira Gullar, é a imensidão das nossas possibilidades, que não aprendemos a ver. Mas se acelerarmos nosso impulso cerebral, então, veremos que precisamos da linguagem, vale dizer, dos objetos, da Matéria, do corpo, mas precisamos também, hoje mais que nunca, da clarividência.

O trabalho físico para a conquista da autoconsciência é a mediação necessária e eficaz, pela qual podemos transformar em ato, atualidade, a clarividência que existe em estado potencial em todos os seres humanos. Trata-se de uma técnica provada pela prática, pela vida dos que dedicaram e dedicam apenas uma hora ou pouco mais por dia para aprendê-la. Mas ninguém deve se iludir sobre o valor desta técnica. Não se trata de algo mecânico e também não se confunde com técnicas de controle mental, meditação transcendental, projeção astral, yoga ou outras formas de abordagem do Espaço interior. Trata-se, na realidade, de um trabalho no



Centro de Estudos de Sineidologia Ltda.

Fazenda Maik-buz, Rodovia Br. 060, km 05 – Zona Rural
Santo Antônio do Descoberto – GO

End. Correspondência: Caixa Postal, nº 08 – Centro - Alexânia – GO CEP: 72.920-970

Site Oficial: <http://www.tfca.com.br> E-mail: tfca@tfca.com.br

sentido concreto deste termo, um trabalho responsável e persistente, no qual cada um conquista novos limites de percepção, consciência e autodeterminação, segundo o próprio ritmo pessoal. Trata-se de um trabalho físico. Alguns caminharão mais depressa, outros, mais devagar, mas todos poderão caminhar, segundo o seu próprio ritmo, rumo à autoconsciência.

E este trabalho, o desenvolvimento da capacidade sensorial que ele desencadeia, não exclui a visão objetiva. Antes, a integra e a potencializa, permitindo-nos avaliar corretamente a sua necessidade, os seus limites, o seu caráter prático, o seu verdadeiro valor.

Atualmente, a velha disputa entre empiricismo e racionalismo já não tem mais o menor sentido. Já se sabe desde o século passado que a realidade não pode ser vista apenas como objeto, mas que constitui “atividade humana sensorial”. Em outras palavras é equivocado encarar a realidade como se fosse algo independente da atividade prática dos homens. Ela existe com sua substância e sua forma, porém, a consciência a percebe através de sensores corporais, físicos. Se estes sensores estiverem atrofiados, a realidade que veremos será uma realidade empobrecida, feita apenas de objetos, os quais, então sim, deixam de ser apenas meios, que é o que são, para se tornarem finalidade, já que é tudo o que se vê. *E isto se refere tanto ao universo físico, como ao mundo social e ao Espaço interior dos indivíduos.*

Portanto, se a realidade é – além de objeto – prática humana, atividade humana sensorial, ou seja, é feita também de uma dimensão subjetiva, porque ela é para nós, então, se eu puder ampliar a capacidade dos meus sensores, estarei mudando a qualidade da “realidade” que percebo. Ela continuará a ser a mesma realidade, mas eu passarei a ver nela um mundo completamente diferente e infinitamente mais vasto e mais rico em dimensões e possibilidades do que aquele que minha atenção destreinada antes permitia incluir sob a categoria da “realidade”. Poderei ver, inclusive, que aquilo que hoje representa uma “realidade imanente”, portanto, não captada pelos nossos sensores, poderá se tornar visível a olho nu. Poderei ver que os sentidos podem tudo porque eles também são Espaço, Energia e Matéria e o seu potencial é da mesma ordem de grandeza do campo de Energia a que pertencem.



Tive a felicidade e o privilégio de apresentar esta obra e de preparar para a impressão o texto final do relato de Bianca. Tudo foi feito para que a sua forma de redigir, a sua forma de dizer fosse mantida intacta. Na verdade, o que o leitor tem em mãos não é simplesmente um livro a mais, um relato a mais. É uma notícia, séria, densa de conseqüências, uma notícia libertadora. Este livro constitui, na verdade, de modo prático, objetivo, operacional, uma plataforma de Esperança nestes tempos do Nada. Uma plataforma da qual cada um poderá se lançar livremente na busca e na conquista das inimagináveis “Possibilidades do Infinito”.

Segui il tua corso, e lascia dir le genti...

Brasília, Janeiro de 1987.

WALTER MARQUES



Centro de Estudos de Sineidologia Ltda.

Fazenda Maik-buz, Rodovia Br. 060, km 05 – Zona Rural
Santo Antônio do Descoberto – GO

End. Correspondência: Caixa Postal, nº 08 – Centro - Alexânia – GO CEP: 72.920-970

Site Oficial: <http://www.tfca.com.br> E-mail: tfca@tfca.com.br